

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FLF 243 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II

2º Semestre de 1997

Disciplina Obrigatória (para alunos que ingressaram a partir de 1994)

Pré-requisitos: FLF242

Profº Franklin Leopoldo e Silva

Carga Horária: 04 horas semanais

Créditos: 04

Números máximo de alunos por turma : 60

I - OBJETIVOS:

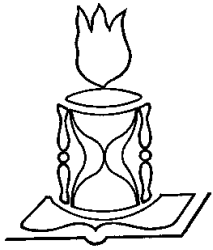
O curso pretende introduzir alguns temas que configurem uma filosofia do espírito em Bergson. Para tanto se tentará tratar, de maneira equilibrada, os aspectos relativos à crítica da tradição e as teses originais que propõem a reinstauração da Metafísica através da relação entre o Espírito e o Tempo, com a conseqüente redefinição da subjetividade.

II - CONTEÚDO:

1. Psicologia e Metafísica: a interrogação da consciência.
2. Subjetividade e Temporalidade.
3. Consciência e Representação. Percepção e Memória.
4. Interioridade e Exterioridade: a aporia da reflexão.
5. Consciência e Ontologia: substancialidade do devir.
6. Ontologia, Memória e Duração: historicidade do ser.
7. Paradigma literário.
8. Intuição, Reflexão e Realidade.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, seminários e comentários do texto.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Dissertação, seminários e comentários de texto.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Dissertação: A filosofia é, para Bergson, um perene recomeçar, não no sentido de um retorno constante à origem absoluta do mundo, mas no sentido de que a sua descrição sempre deve recomeçar, para acompanhar a experiência continuamente nova de uma realidade que está sempre “em vias de se fazer”.

Bento Prado Junior

Data de entrega: 07/11

Época e critérios de Recuperação

Dissertação: A existência de que estamos mais seguros e que melhor conhecemos é incontestavelmente a nossa, pois de todos os outros objetos temos noções que se poderá julgar exteriores e superficiais enquanto nós nos percebemos a nós mesmos interiormente e profundamente.

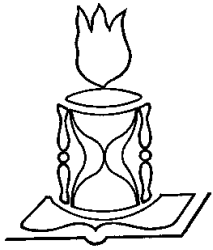
Bergson

Data de entrega: a ser marcada oportunamente

VI - BIBLIOGRAFIA:

BERGSON, H., Ensaio sobre os Dados Imediatos da Consciência, Edições 70, Lisboa, trad. De João S. Gama da edição de 1927.

BERGSON, H., Matéria e Memória, Martins Fontes, São Paulo, 1990.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- BERGSON, H., *L'évolution Créatrice*, PUF, Paris, 1986. BERGSON, H., *La Pensée et le Mouvant*, PUF, Paris, 1990.
- BERGSON, H., *L'énergie Spirituelle*, PUF, Paris, 1990.
- BERGSON, H., *As Duas Fontes da Moral e da Religião*, Zahar, Rio de Janeiro, Trad. De Nathanael C. Caixeiro da 216ª edição, 1976.
- BERGSON, H., *O Riso*, Guanabara, Rio de Janeiro, Trad. da 375ª edição de 1978.
- BERGSON, H., *Os Pensadores*, Abril Cultural, São Paulo, 1984.
- BERGSON, H., *Texte e Contextes*, Magnard.
- THEAU, J., *La conscience de la durée et le concept de temps*, Privat, Toulouse, 1969.
- BREHIER, H., e ADOLPHE, L., *Philosophia Religieuse de Bergson*, Paris, PUF, 1946.
- BARTHELEMY-MADAULE, *Bergson adversaire de Kant*, PUF, Paris, 1966.
- GILSON, B., *L'individualité dans la philosophie de Bergson*, Vrin, Paris, 1978.
- BRETONNEAU, G., *Creation et valeurs éthiques chez Bergson*, Sedes, Paris, 1975.
- HOFFDING, H., *La philosophie de Bergson*, Paris, Alcan, 1916.
- MOSSÉ-BASTIDE, R., *Bergson e Plotin*, PUF, Paris, 1959.
- DELHOMME, J., *Vie e conscience de la vie: essai sur Bergson*, *Revue Internationale de Philosophie*, 1959.
- HEIDSIECK, F., *Henri Bergson et la notion d'espace*, PUF, Paris, 1961.
- GIUSSO, L., *Bergson*, Milão Fratelli Bocca, 1949.
- MARIETTI, A., *Les formes du mouvement chez Bergson*, Paris, *Les Cahiers du Nouvel Humanisme*, 1953.
- BÉGUIN, A., *Bergson*, 1943
- PRADO, JR., B., *Presença e Campo Transcendental*, Edusp, 1989.